

FABIO ZANON

Fabio Zanon é internacionalmente reconhecido como uma das estrelas do violão clássico. Seu amplo repertório, seus projetos inovadores, bem como sua diversificada atividade como regente, professor, escritor e comunicador têm contribuído para ampliar a presença do violão no universo da música clássica.

Em 2010 ele recebeu o Prêmio Bravo! de Melhor CD Erudito do Ano por sua gravação da obra de Villa-Lobos pela Biscoito Fino, e foi indicado para o prêmio Artista Prime do Ano. Seu CD com a estréia mundial do Concerto para Violão e Orquestra de Francis Hime, onde toca acompanhado pela OSESP, regida por Alondra de la Parra, foi indicado para o Grammy Latino na categoria Melhor CD de Música Clássica. Gravou recentemente, com a mesma orquestra, o *Concierto de Aranjuez*, de Rodrigo.

Desde 2008 é Visiting Professor da Royal Academy of Music de Londres, onde atende à elite internacional dos estudantes de violão. Em 2014 a mesma instituição elegeu-o Fellow, um título honorífico conferido a ex-alunos como Sir Simon Rattle, Michael Nyman e Daniel Hope.

Como solista, tem se apresentado em algumas das salas mais importantes como o Royal Festival Hall em Londres, o Carnegie Hall em Nova York, o Philharmonie de São Petersburgo, a Sala Tchaikovsky em Moscou e o Concertgebouw de Amsterdam e é convidado freqüente dos maiores festivais em quatro continentes. Como solista orquestral, além de tocar o repertório tradicional em todo o mundo, ele estreou, nos últimos anos, várias obras contemporâneas e integrou ao repertório várias obras-primas esquecidas.

Sua atividade como camerista cobre um amplo espectro que vai do mais tradicional ao mais inusitado. Sua estréia como regente de ópera, em 2006, foi escolhida como melhor espetáculo musical do ano pela revista Veja São Paulo. De 2006 a 2008 escreveu e apresentou o programa O Violão Brasileiro na Cultura FM, uma série de 150 programas que já é considerada um marco no estudo do instrumento no Brasil e adotada até como material didático. Como professor, já ministrou cursos em todas as mais importantes escolas, da Juilliard em Nova York ao Conservatório de Moscou.

Fabio Zanon estudou com seu pai e com o professor Antonio Guedes em sua cidade natal, Jundiaí. Mais tarde se aperfeiçoou com Henrique Pinto e Edelson Gloeden. Em 1990 mudou-se para a Inglaterra, estudou na Royal Academy of Music com Michael Lewin e participou das *masterclasses* de Julian Bream.

Apesar de ser avesso à competição, sua carreira teve um significativo impulso ao vencer, em 1996, dois dentre os maiores concursos internacionais de violão, o Concurso Tarrega na Espanha e o GFA nos EUA, num espaço de poucas semanas. Desde então ele tem feito turnês anuais na Europa e América do Norte e já se apresentou em mais de 40 países. Em 1997 foi agraciado com o Prêmio Moinho Santista e em 2005 com o Prêmio Carlos Gomes.

Fábio Zanon é autor do livro Folha Explica: Villa-Lobos.